**Material de debate sobre IA**

**IA e o mercado de trabalho**

Segundo Stephen Hawking, “Devemos temer o capitalismo, não os robôs”. Nesse sentido, a partir do célebre pensamento, entende-se que a proliferação e o desenvolvimento de novas IA caminha juntamente com a necessidade dos mercados internacionais em cumprir a constante produção, pelo nocivo trabalho. Ao passo que o uso de novas tecnologias artificiais tem favorecido mais acúmulo de capital e menores custos expressivos, do que anteriormente o uso de mão de obra humana, divisões de emprego tem demonstrado escassez e conduzido ao maior índice de desemprego entre as classes sociais. A cunha dita “sociedade de massas” é alavancada pela produção em massa, porém, agora, com poder tecnológico em suas mãos.

**IA e as fakes news (desinformação)**

A criação de imagens por IA traz confusões sobre a identificação de figuras importantes. Na área política, criou-se uma gama de notícias de cunho fantasioso para engajar, na depuração de políticos importantes por imagens feitas artificialmente. A incorporação de “deep fakes” concentra-se nas redes sociais, por criação de mais de 100 mil imagens tecnológicas e pela condição em impor novas maneiras de persuadir o público-alvo. Em 2023, um clássico exemplo foi a circulação da imagem, feita artificialmente na internet, do Papa Francisco utilizando um casaco puffer. Um caso que causou grande repercussão nas redes pelos detalhes realistas e de fácil confusão por parte de vários usuários, que realmente acreditaram ser uma fonte real. Além disso, imagens falsas do ex-presidente os Estados Unidos, Donald Trump, também circularam pelas redes. Elas mostravam o político supostamente sendo preso. As formas de comunicação virtual fazem parte dessa manipulação, ao dispersar a interconexão entre pessoas, mas ao mesmo tempo distanciar as interações sociais de maneira presencial. O afeto homoafetivo tem sido desmembrado pela IA, com relações eróticas, de corpo, abandonadas pela lógica de não permanência. O aparelho celular torna as novas formas de convívio.

**Regulamentação do uso de IA para maneira segura e ética de tecnologia:**

**Hannah Arendt e libertação do trabalho – em paralelo ao seminário**

Na conjuntura dos trabalhos realizados pela filósofa Hannah Arendt, também se compreende o conceito de Inteligência Artificial, na sua lógica de constatar a emancipação feminina a partir de novas eletrodomésticos fundados com a ciência. O uso de equipamentos com atribuições colaboradoras, antigamente reforçadas na esfera feminina da sociedade - como a lavagem de roupas e a secagem -, na atualidade são desconstruídas pelo uso automático e tecnológico de máquinas. Nessa lógica, ocorre o que se chama de libertação do trabalho, no cuidado pela mulher em ambientes de moradia.

**Immanuel Kant e o esclarecimento – em paralelo aos conceitos de aula**

Pode-se também fazer analogia aos conceitos expressos pelo filósofo Immanuel Kant, pela razão esclarecida e maneiras de busca pelo conhecimento. Entende-se, em plenitude da ética, que a utilização de Inteligência artificial deve seguir uma visão crítica em conformidade ao uso da razão de maneira pública, na busca pela maioridade, sem atribuição de formas de pensamento infundadas ou com a visão já imposta de outro indivíduo. O ser deve ter noção de seu papel emancipador e entender o poder tecnológico como uma “terceira força da natureza”. Deve-se tentar abordar um conhecimento de previsão e entender o pacote de problemáticas que causam medo ou receio na evolução das máquinas, sem esquecer da moralidade atrelada ao ser humano e desvincular noções de bem ou mal.

1. **Conflito Israel x Palestina**

Em conflitos e guerras humanitárias, novas tecnologias são aperfeiçoadas ao passar dos anos para garantir novas conquistas. Em muitos casos, uma exemplificação pode ser feita a partir de drones programáveis, que, a depender da moralidade humana, pode causar danos abomináveis.

2. **Indício genético**

O indício genético tem sua interpretação no uso de tecnologias para a cura de doenças ou uso artificial de peças para aperfeiçoamento humano nas próximas décadas. O uso humano das tecnologias pode ter reações futuras, como tumores, e isso é uma responsabilidade humana.

**3. IA e a capacidade evolutiva**

Na atualidade, depreende-se a capacidade evolutiva da IA, para um questionamento de até quando as IA podem alcançar sua evolução. A inteligência causa uma evolução e deixa o ser humano na condição de objeto. Essa diferença entre orgânico e máquina causa questionamento de quem terá mais controle, além da possibilidade de hackeamento humano na condição do ser como um algoritmo para cláusula do meio da tecnologia. O autoaperfeiçoamento da máquina pode levar uma disparidade entre humano e inteligência.

**4. Ligação entre fome e IA**

Tem-se o questionamento de que se a inteligência artificial pode diminuir o índice de fome na população. Em linhas gerais, essa problemática não tem uma solução positiva, considerando o papel da IA em otimizar o trabalho daqueles que já produzem, na proporção de maior desemprego e menor condição econômica, sem a mediação humana, política e ética.